

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – PAINT 2022



AUDITORIA INTERNA-AUD/CNPq

25/02/2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
1.1 MISSÃO E VISÃO DO CNPq	3
1.2 ADMINISTRAÇÃO DO CNPq	4
1.3 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS.....	4
1.4 AUDITORIA INTERNA.....	4
2. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – PAINT 2022.....	5
2.1 RELAÇÃO DOS TRABALHOS SELECIONADOS COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS.....	5
2.1.1. MATRIZ DE CADEIA DE VALOR	6
2.1.2. MATRIZ DE ASSOCIAÇÃO DOS MACROPROCESSOS AOS RISCOS.....	9
2.2 CÁLCULO DE HORAS PARA A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA PARA O EXERCÍCIO DE 2022	11
2.3 SERVIÇOS DE AUDITORIA PREVISTOS PARA EXECUÇÃO NO ÂMBITO DO PAINT CNPq 2022	11
2. EXPOSIÇÃO DAS PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS ASSOCIADOS À EXECUÇÃO DO PLANO DE AUDITORIA INTERNA	12
APÊNDICE	14
METODOLOGIA DE PLANEJAMENTO BASEADO EM RISCOS	14
1. MATRIZ DE CADEIA DE VALOR	14
1.1 DEMONSTRAÇÃO DA PONTUAÇÃO DA MATRIZ DE VALOR.....	15
1.2 PONTUAÇÃO DA MATRIZ DE VALOR.....	18
MATRIZ DE CADEIA DE VALOR.....	19
2. RELAÇÃO DOS TRABALHOS SELECIONADOS	22
2.1. ASSOCIAÇÃO DOS RISCOS AOS OBJETOS DE AUDITORIA	24
MATRIZ DE ASSOCIAÇÃO DOS MACROPROCESSOS AOS RISCOS.....	24

1. INTRODUÇÃO

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq é vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicação, criado pela Lei nº 1.310, de 15 de abril de 1951, e transformado em fundação pública pela Lei nº 6.129, de 6 de novembro de 1974.

Com sede e foro no Distrito Federal, personalidade jurídica de direito privado e prazo de duração indeterminado, tem por finalidade promover e fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico do País e contribuir na formulação das políticas nacionais de ciência, tecnologia e inovação.

De acordo com Decreto nº 8.866, de 3 de outubro de 2016, compete ao CNPq, como entidade de fomento à pesquisa, participar com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e Comunicação da formulação, execução, acompanhamento, avaliação e difusão da Política Nacional de Ciência e Tecnologia e, especialmente:

I - promover e fomentar o desenvolvimento e a manutenção da pesquisa científica e tecnológica e a formação de recursos humanos qualificados para a pesquisa, em todas as áreas do conhecimento;

II - promover e fomentar a pesquisa científica e tecnológica e a capacitação de recursos humanos voltadas às questões de relevância econômica e social relacionadas às necessidades específicas de setores de importância nacional ou regional;

III - promover e fomentar a inovação tecnológica;

IV - promover, implementar e manter mecanismos de coleta, análise, armazenamento, difusão e intercâmbio de dados e informações sobre o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação;

V - propor e aplicar normas e instrumentos de apoio e incentivo às atividades de pesquisa e desenvolvimento, de difusão e absorção de conhecimentos científicos e tecnológicos;

VI - promover a realização de acordos, protocolos, convênios, programas e projetos de intercâmbio e transferência de tecnologia entre entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais;

VII - apoiar e promover reuniões de natureza científica e tecnológica ou delas participar;

VIII - promover e realizar estudos sobre o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - prestar serviços e assistência técnica em sua área de competência;

X - prestar assistência na compra e importação de equipamentos e insumos para uso em atividades de pesquisa científica e tecnológica, em consonância com a legislação em vigor; e

XI - credenciar instituições para, nos termos da legislação pertinente, importar bens com benefícios fiscais destinados às atividades diretamente relacionadas com pesquisa científica e tecnológica.

1.1 MISSÃO E VISÃO DO CNPq

Missão: “Fomentar a Ciência, Tecnologia e Inovação e atuar na formulação de suas políticas, contribuindo para o avanço das fronteiras do conhecimento sustentável e a soberania

nacional”.

Visão: “Ser uma instituição de reconhecida excelência na promoção da Ciência, da Tecnologia e da Inovação como elementos centrais do pleno desenvolvimento da nação brasileira”.

1.2 ADMINISTRAÇÃO DO CNPq

A Diretoria Executiva do CNPq é composta pelo Presidente e os quatro diretores da Instituição, e é responsável pelo planejamento, o acompanhamento e a avaliação das ações e programas implementados pelo CNPq, em conformidade com a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

O Conselho Deliberativo do CNPq é formado pelo Presidente da Instituição, pelo secretário-executivo do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e representantes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC), da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP), das comunidades científica, tecnológica e empresarial e de representante dos servidores do CNPq.

1.3 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

Para aplicação dos critérios de priorização das áreas/temas das ações de Auditoria, foi utilizado a Lei Orçamentária Anual 2022 (LOA) do CNPq, referente ao exercício de 2022, objetivando subsidiar o foco de ações de auditoria do PAINT CNPq 2022. A LOA prevê para 2022 recursos para o CNPq da ordem de R\$ 1,331 bilhão.

1.4 AUDITORIA INTERNA

De acordo com o Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IAA - Brasil), “a auditoria interna é uma atividade independente e objetiva de avaliação (assurance) e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. Ela auxilia uma organização a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança”.

O Decreto nº 3.591/2000 preceitua que a Auditoria Interna se sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal prestando apoio aos órgãos e às unidades que o integram. Essa vinculação técnica visa proporcionar a qualidade dos trabalhos e efetividade nos resultados de auditoria e racionalizar as ações de controle.

O CNPq conta com uma unidade de Auditoria Interna, que tem por objetivo fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como acompanhar, orientar tecnicamente, fiscalizar e avaliar as gestões orçamentária, financeira, contábil, patrimonial e de recursos humanos. Além disso, a Auditoria Interna deve acompanhar os trabalhos desenvolvidos pela CGU e pelo Tribunal de Contas da União, por meio de interlocução permanente e monitorar a implementação das recomendações e/ou determinações desses órgãos de controle.

Cabe destacar que, a Auditoria Interna do CNPq se utiliza de informações estratégicas dos principais macroprocessos, programas, ações e riscos associados para elaborar o seu PAINT, priorizando os processos ou unidades organizacionais de maiores riscos.

Assim, o objetivo pretendido pela Auditoria Interna, na execução deste PAINT, é contribuir para que a gestão dos escassos recursos da sociedade brasileira, no âmbito da Ciência e Tecnologia, disponibilizados no orçamento desta entidade, se materializem dentro dos parâmetros e dos princípios da Administração Pública, por intermédio de avaliações que abordem aspectos relacionados à governança, integridade, gestão de riscos e controles internos, com foco nos macroprocessos e temas fundamentais para a entidade, inerentes a Fomento à Pesquisa, Benefícios Fiscais, Convênios, Licitações e Contratos, Bolsas e Auxílios.

O quadro de pessoal da Auditoria Interna conta hoje com 3 (três) servidores efetivos (duas Analista em Ciência e Tecnologia e um Auditor Federal de Finanças e Controle). Além disso, a Auditoria Interna conta com 4 (quatro) colaboradores.

2. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – PAINT 2022

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT 2022) foi elaborado em conformidade com a Instrução Normativa SFC nº 5/2021, que dispõe sobre a sistemática para elaboração, comunicação e aprovação do PAINT.

Na elaboração deste PAINT foram considerados o planejamento estratégico do CNPq, as expectativas da alta administração e demais partes interessadas, os riscos significativos a que a Instituição está exposta e os processos de governança, de integridade, de gerenciamento de riscos e controles internos, bem como os planos, as metas e os macroprocessos estabelecidos no âmbito do CNPq.

O presente PAINT tem por finalidade definir temas e macroprocessos a serem auditados no exercício de 2022, por meio de procedimentos com enfoque técnico, objetivo, ordenado, sistemático e disciplinado.

As ações de auditoria previstas no PAINT objetivam agregar valor à gestão, apresentando subsídios para o aperfeiçoamento dos processos de governança, integridade, gestão de riscos e controles internos, por meio de avaliação, consultoria, assessoramento e recomendações, bem como subsidiar as atividades necessárias ao cumprimento da missão institucional e melhoria da eficiência, eficácia, efetividade e economicidade na gestão da Administração.

2.1 RELAÇÃO DOS TRABALHOS SELECIONADOS COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS

No Apêndice deste documento é demonstrada a metodologia para a formação da Matriz de Cadeia de Valor e da Matriz de Associação dos Macroprocessos aos Riscos, com o propósito de selecionar as ações a serem auditadas, em consonância com os Fatores de Riscos: materialidade, relevância e criticidade, como técnica auxiliar de identificação do Universo e Objetos de Auditoria, com base em riscos identificados pela Auditoria Interna.

É apresentado quadro com a classificação e a pontuação das ações governamentais selecionadas com base em avaliação de risco, que se encontram associadas aos macroprocessos do CNPq.

Para avaliar as ações governamentais abaixo relacionadas, será utilizada a metodologia de Auditoria Baseada em Riscos (ABR), com as seguintes etapas: elaboração de Matriz de Planejamento, identificação e coleta de dados da ação selecionada, mapeamento do processo, levantamento e associação dos riscos e controles (Matriz de Riscos e Controles). A etapa

seguinte será a execução das auditorias, com base na amostra selecionada, a aplicação dos procedimentos (testes de auditoria), elaboração da Matriz de Achados e a elaboração e revisão do relatório de auditoria.

Além do exposto, esta Auditoria Interna pretende incluir no planejamento dos trabalhos de auditoria o risco de ocorrência de fraudes. Basicamente, fraude se refere a ato intencional de omissão ou manipulação de transações, adulteração de documentos, registros e demonstrações contábeis.

A Classificação da Matriz de Valor, conforme programas governamentais e macroprocessos do CNPq, utilizando os critérios de materialidade, relevância e criticidade estão demonstradas no quadro abaixo:

2.1.1. MATRIZ DE CADEIA DE VALOR

Programa 0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo – R\$ 279.028.500										
MACROPROCESSO: Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo										
Ação Governamental				Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado
Descrição	Valor em milhares de R\$	%	Subação e/ou processos							
Ação: 0032.2000.0001. Administração da Unidade - Nacional	62.500.000	4,70%	i) Licitações e Contratos; ii) Gestão e Tecnologia da Informação; e iii) Contabilidade e Finanças iv) Sustentabilidade Adm.Pública	Alta	27	Alta	27	Interstício Última Auditoria	12	78
								Histórico das Irregularidades	12	
Ação: 0032.2004.0053. Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes.	1.771.879	0,13%	Gestão de Recursos Humanos	Muito Baixa	6	Muito Baixa	6	Interstício Última Auditoria	16	32
								Histórico das Irregularidades	4	
Ação: 0032.20TP.0053. Ativos Civis da União – No Distrito Federal.	65.519.372	4,92%	i) Gestão de Recursos Humanos; ii) Diárias e Passagens; iii) Contabilidade e Finanças; e iv) Gestão e Tecnologia da Informação	Alta	27	Alta	27	Interstício Última Auditoria	12	78
								Histórico das Irregularidades	12	
Ação: 0032.212B.0053. Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus dependentes.	2.533.100	0,19%	Gestão de Recursos Humanos;	Muito Baixa	6	Muito Baixa	6	Interstício Última Auditoria	16	32
								Histórico das Irregularidades	4	
Ação: 0032.216H.0001. Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos Nacional.	200.000	0,02%	Gestão de Recursos Humanos	Muito Baixa	6	Muito Baixa	6	Interstício Última Auditoria	16	32
								Histórico das Irregularidades	4	

Ação: 0032.4210.0001 Formulação, Gestão e Manutenção de Políticas e do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovações	300.000	0,02%	Gestão de Recursos Humanos	Muito Baixa	6	Muito Baixa	6	Interstício Última Auditoria	16	32
								Histórico das Irregularidades	4	
Ação: 0032.0181.0053 Aposentadorias e Pensões Cíveis da União - No Distrito Federal	131.799.928	9,90%	Gestão de Recursos Humanos	Muito Alta	34	Muito Alta	34	Interstício Última Auditoria	12	88
								Histórico das Irregularidades	8	
Ação: 0032.09HB.0053. Contribuição da União, Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais. – No Distrito Federal	14.404.221	1,08%	Gestão de Recursos Humanos	Média	20	Média	20	Interstício Última Auditoria	16	56
								Histórico das Irregularidades	0	
Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais – R\$ 3.483.923										
Ação Governamental				Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado
Descrição	Valor R\$	%	Subação							
Ação: 0901.0005.0053 Sentenças Judiciais transitadas em julgado (Precatórios) – no Distrito Federal	3.483.923	0,26%	Sentenças judiciais transitadas em julgado (precatórios) – no Distrito Federal	Muita Baixa	6	Muita Baixa	6	Interstício Última Auditoria	16	28
								Histórico das Irregularidades	0	
Programa 0909 – Operações Especiais: Outros Encargos Especiais – R\$1.000										
Ação Governamental				Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado da Matriz de Valor
Descrição	Valor R\$	%	Subação							
Ação: 0909.00S6.0053 – Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias no Distrito Federal	1.000	0,0%	Gestão de Recursos Humanos	Muita Baixa	6	Muita Baixa	6	Interstício Última Auditoria	16	32
								Histórico das Irregularidade s	4	
Programa 2204 – Brasil na Fronteira do Conhecimento - R\$ 1.014.552.392										
MACROPROCESSOS: (i) Gestão da Cooperação Institucional; (ii) Gestão Técnico-Científica em Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde; (iii) Gestão Técnico-Científica em Engenharias e Ciências Exatas, Humanas e Social e (iv) Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação										
Ação Governamental				Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado
Descrição	Valor R\$	%	Subação							
Ação: 2204.20US.0001. Fomento à	36.409.399	2,74%	i) TED, Acordo de Cooperação e Convênios,	Média	20	Muito alta	34	Interstício Última Auditoria	12	78

Projetos, Programas de Pesquisa e Desenvolvimento Científico - Nacional			financiados no âmbito dos programas administrados pelo CNPq; ii) Gestão Técnico Científica Financeira e Operacional do Fomento iii) Fomento e outras ações					Histórico das Irregularidades	12	
Ação: 2204.6147.0001. Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação.	5.000.000	0,38%	i) TED, Acordo de Cooperação e Convênios financiados no âmbito dos programas administrados pelo CNPq; ii) Gestão Técnico Científica Financeira e Operacional do Fomento iii) Fomento e outras ações	Muito Baixa	6	Muito alta	34	Interstício Última Auditoria	12	64
								Histórico das Irregularidades	12	
Ação: 2204.6702.0001. Apoio a Projetos/Eventos de Educação, Divulgação e Popularização da Pesquisa, e Desenvolvimento - Nacional	8.000.000	0,60%	i) TED, Acordo de Cooperação e Convênios financiados no âmbito dos programas administrados pelo CNPq; ii) Gestão Técnico Científica Financeira e Operacional do Fomento iii) Fomento e outras ações	Baixa	13	Muito alta	34	Interstício Última Auditoria	12	71
								Histórico das Irregularidades	12	
Ação: 2204.00LV.0001. Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos para o Desenvolvimento - Nacional.	955.000.000	72,51%	Fomento e Outras ações/ atividades a cargo da Auditoria	Muito Alta	34	Muito Alta	34	Interstício Última Auditoria	4	84
								Histórico das Irregularidades	12	
Programa 2208 – Tecnologias Aplicadas, Inovação e Desenvolvimento Sustentável. – R\$ 34.000.000,00 MACROPROCESSO: (i) Gestão da Cooperação Institucional; (ii) Gestão Técnico-Científica em Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde; e (iii) Gestão Técnico-Científica em Engenharias e Ciências Exatas, Humanas e Social										
Ação Governamental				Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado
Descrição	Valor R\$	%	Subação e/ou processos							
Ação: 2208.21AF.0001 Fomento a Projetos de Desenvolvimento	9.000.000	0,68%	i) Convênios financiados no âmbito dos programas	Baixa	13	Muito alta	34	Interstício Última Auditoria	12	71

e Difusão Tecnológica, Empreendedorismo e Inovação			administrados pelo CNPq; ii) Fomento e outras ações					Histórico das Irregularidades	12	
Ação: 2208.00RL.0001 Formação e Expansão da Capacitação de Pessoal Qualificado em Atividade de Pesquisa Tecnológica, Empreendedorismo e Inovação	25.000.000	1,88%	i) Convênios financiados no âmbito dos programas administrados pelo CNPq; ii) Fomento e outras ações	Média	20	Muito alta	34	Interstício Última Auditoria	12	78
								Histórico das Irregularidades	12	
Total	1.331.065.815	100%						Pontuação mínima para Seleção		≥ 72

2.1.2. MATRIZ DE ASSOCIAÇÃO DOS MACROPROCESSOS AOS RISCOS

A Matriz de Risco abaixo correlacionou os macroprocessos, processos e as atividades aos seus riscos. A Avaliação de Riscos (identificação, análise, avaliação dos riscos), seguiu o modelo da ISO 31000 (adaptado da ABNT NBR 31000:2018).

Matriz de Associação dos Macroprocessos aos Riscos

Macroprocesso/Processo/Atividades (M.P.A)		Riscos Associados (Código)	Σ Nível dos Riscos Associados
Processo de Gestão da Sustentabilidade Socioambiental e Econômica	M1.P5.A1-Compras Públicas Sustentáveis	R1	100
	M1.P5.A2-Plano De Logística Sustentável-PLS	R1	100
	M?P?A?-Objetivos Do Desenvolvimento Sustentável- ODS	R1	100
	MAGNITUDE DO PROCESSO		300
Importação	M1.P9.A1-Acompanhar e Fiscalizar as entidades/cientistas beneficiários das Leis nº 8.010/90, 8.032/90	R1	10
	M1.P9.A2- conceder Anuência/ ou não nos Processos de Transferência de Bens	R2	10
	M1.P9.A3- Habilitar e Credenciar Cientistas e Pesquisadores (Programa Importa Fácil – CIF)	R3	10
	M1.P9.A4- Verificar a regularidade , fiscal e tributária, do importador (cientistas, pesquisadores, ICTs, Entidades Públicas, Privadas e Empresas) durante o período de 5 anos	R4	10
	M1.P9.A5- Verificar a documentação requerida para a concessão ou revalidação do credenciamento	R5	1
	M1.P9.A6- Acompanhamento dos Recursos/Saldo remanescente do Pesquisador	R6	4
	M1.P9.A7- Fiscalizar se os bens importados atendem as finalidades da previstas na Lei nº 8010/1990 e na 8032/1990	R7	10
	MAGNITUDE DO PROCESSO		55
Gestão Técnico-Financeira de Bolsas e Auxílios	M1.P10.A1- Avaliação Técnico-Financeira (custeio e capital) dos Relatórios Técnicos Científicos	R1, R2	104
	M1.P10.A2 -Gerenciamento da Caixa de entrada de Prestação de Contas (PICC)	R3	2

	M1.P10.A3-Gerenciamento das Prestações de Contas Auxílios e Bolsas Vencidas (PC-VENCIDAS)	R4, R5	75
	M1.P10.A5- Envio do Processo ao Serviço de Cobrança (SECOA/SECTE)	R5	50
	MAGNITUDE DO PROCESSO		231
Gestão Técnico - Operacional de Bolsas e Auxílios	M1.P11.A1- Gestão Técnico -Operacional de Bolsas Pais	R1	100
	M1.P11.A2-Gestão Técnico-Operacional de Bolsas no Exterior	R1, R2, R3, R6	285
	M1.P12.A3-Gestão da Inadimplência (Prestação De Contas De Bolsas- Vencidas)	R4	8
	M1.P12.A4-Gestão do Encerramento do Processo Após a Emissão do Relatório Técnico Científico/Financeiro	R5, R6	100
	MAGNITUDE DO PROCESSO		493
Gestão da Execução das Descentralizações Orçamentárias	M2.P1.A1 - Gestão dos Termos de Execução Descentralizado - TED	R1, R2, R3, R4	360
	MAGNITUDE DO PROCESSO		360
Gestão de Chamadas e Editais	M2.P2.A1- Nomeação do Gestor	R1	80
	M2.P2.A2- Elaboração da Minuta de Edital	R2, R3, R4, R5	210
	M2.P2.A3- Submissão da Minuta à Análise Jurídica	R6, R7	30
	M2.P2.A4- Lançamento da Chamada	R7	80
	M2.P2.A5- Abertura de Prazo para Impugnação da Chamada	R8	10
	M2.P2.A6 - Abertura de Prazo para Submissão das Propostas	R8	16
	M2.P2.A7 - Análise dos critérios de elegibilidade (deixou de ser inserida como fase)	R9, R10., R11	224
	M2.P2.A8- Julgamento das Propostas	R12, R13, R14	230
	M2.P1.A9- Divulgação do Resultado Preliminar	R13, R14	130
	M2.P2.A10- Interposição de Recursos Administrativos relacionados ao Resultado Preliminar	R14	80
	M2.P2.A11- Divulgação do Resultado Final	R14, R13	160
	MAGNITUDE DO PROCESSO		1250
Gestão Técnico-Científica	M2.P3.A1- Avaliação dos Relatórios Técnicos Científicos	R1, R2, R3	220
	M2.P3.A2 - Gerenciamento da Caixa de Entrada de Prestação de Contas (PICC)	R4	4
	M2.P3.A3-Gestão do Não Envio de Relatório Técnico/Científico	R2, R5	84
	M2.P3.A4-Gestão da Publicidade e da Transparência	R6	40
	M2,P3.A5-Gestão da Inadimplência de Bolsista e Pesquisadores (Prestação de Contas Vencidas (PC-Vencidas))	R7	8
	MAGNITUDE DO PROCESSO		356

Legenda: M1. Macroprocesso de Gestão Administrativa e Tecnologia da informação - DGTI;
M2. Macroprocessos Técnicos-Científico (DABS, DEHS E DCOI);

2.2 CÁLCULO DE HORAS PARA A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA PARA O EXERCÍCIO DE 2022

No planejamento das horas previstas para a execução das ações de auditoria, considerou-se, para desempenhar atividades típicas de auditoria, os servidores públicos (efetivos) federais do quadro permanente deste Conselho, lotados nesta Auditoria Interna, apurando um total de 5.024 horas/ano (férias descontadas) para a execução das atividades no exercício em referência, conforme quadro abaixo:

2.2.1. ALOCAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO H/H PREVISTO = 5.024

Atividade	H/H Previsto
1 – Serviços de Auditoria	3000
2 – Capacitação dos Auditores	240
3 – Monitoramento de Recomendações	360
4 – Gestão e Melhoria da Qualidade	144
5 - Gestão Interna da UAIG	560
6 – Levantamentos de informações para órgãos de controle interno e externo	240
7 – Reserva Técnica	360
8 - Outros	120

2.3 SERVIÇOS DE AUDITORIA PREVISTOS PARA EXECUÇÃO NO ÂMBITO DO PAINT CNPq 2022

Assim, alinhamos o PAINT aos principais temas e macroprocessos a serem trabalhados no exercício de 2022, conforme quadro abaixo.

SERVIÇOS DE AUDITORIA PREVISTOS

ID	Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda	Início	Conclusão	HH
1	Avaliação	Investimentos em bolsas e auxílios por área do conhecimento, de forma regionalizada	Avaliar a equidade dos recursos destinados a bolsas e auxílios por área do conhecimento, de forma regionalizada	Solicitação da Gestão	17/10/2022	31/12/2022	640
2	Avaliação	Termo de Execução Descentralizada (TED)	Avaliar a conformidade e a amplitude dos controles inerentes a gestão e a observância das normas referentes aos Termos de Execução Descentralizada (TED)	Avaliação de Riscos	1/8/2022	14/10/2022	640

3	Avaliação	Encerramento de Bolsas no exterior	Avaliar os procedimentos que envolvem o encerramento de bolsas no exterior	Avaliação de Riscos	4/4/2022	29/7/2022	640
4	Avaliação	Avaliação da regularidade na concessão de Bolsas de Pesquisa pelo CNPq	Verificar os procedimentos adotados para a concessão do fomento, incluindo a detecção de riscos e propostas de melhorias dos respectivos processos.	Avaliação de Riscos	3/1/2022	31/3/2022	480
5	Outros	Tomada de Contas Especial (TCE)	Elaborar Parecer sobre Tomada de Contas Especial no decorrer do exercício de 2022	Obrigação Legal	2/1/2022	31/12/2022	360
6	Outros	Prestação de Contas do CNPq	Examinar e emitir parecer sobre a Prestação de Contas do CNPq	Obrigação Legal	1/3/2022	15/3/2022	120
7	Outros	RAINT	Elaborar o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) referente ao exercício de 2021	Obrigação Legal	1/2/2022	15/2/2022	60
8	Outros	PAINT	Elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) referente ao exercício de 2023	Obrigação Legal	1/10/2022	15/10/2022	60

Utilizou-se como critério para definir a alocação de H/H para a execução dos trabalhos de auditoria, basicamente, a complexidade de cada ação de controle e a previsão do tempo necessário para a realização de trabalhos que envolvem gestão de riscos, a exemplo das Auditorias Baseadas em Riscos (ABR). Os trabalhos de auditoria de avaliação serão executados, sob a supervisão da chefia, pelas duas servidoras lotadas na auditoria interna. O critério utilizado para a definição do H/H para a reserva técnica corresponde ao percentual de 7% das horas líquidas disponíveis (5.024h.).

2. EXPOSIÇÃO DAS PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS ASSOCIADOS À EXECUÇÃO DO PLANO DE AUDITORIA INTERNA

Esta Auditoria Interna tem como premissa atuar de forma independente e objetiva, com o propósito de agregar valor à gestão do CNPq, fornecendo “avaliação, assessoria e aconselhamento baseados em risco, em consonância com diretrizes do Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal (MOT - 2017), a Orientação Prática: Plano de Auditoria Interna Baseado em Risco (2020), a Instrução Normativa CGU nº 5/2021 (PAINT/RAINT) e a Portaria 478/2021, que instituiu o Estatuto da Auditoria Interna do CNPq.

Com base nestas premissas, foi desenvolvido Planejamento Baseado em Risco, em harmonia com Plano Estratégico do CNPq, a fim de priorizar os trabalhos desta unidade de Auditoria Interna às questões que estejam com maior exposição a ameaças passíveis de afetar o alcance dos objetivos organizacional. Além disso, e com o objetivo de aprimorar o

planejamento das atividades avaliadas por esta Auditoria Interna, na escolha dos objetos de auditoria referente ao exercício de 2022, esta Auditoria Interna levou-se em consideração as expectativas da Alta Administração, em especial quanto aos objetivos estratégicos, prioridades organizacionais, riscos e atividades relevantes do CNPq.

Um fator que deve ser considerado em qualquer planejamento é o risco inerente de que os objetivos não sejam atingidos. Considerando o apoio e o respaldo dado pela Alta Administração do CNPq, esta unidade de Auditoria Interna não vislumbra restrições para desenvolver suas atividades. Em relação ao risco associado à não execução (em sua integridade) do Plano de Auditoria Interna, deve-se levar em consideração tal possibilidade, caso ocorra redução no quantitativo de servidores alocados nesta UAIG, tendo em vista a carência de pessoal existente no cenário atual.

Esta Auditoria Interna tem como premissa atuar de forma independente e objetiva, com o propósito de agregar valor à gestão do CNPq, fornecendo “avaliação, assessoria e aconselhamento baseados em risco”, em consonância com diretrizes do Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal (MOT, 2017), a Instrução Normativa CGU nº 9/2018, a Orientação Prática: Plano de Auditoria Interna Baseado em Risco (2020) e o Regimento Interno da Auditoria Resolução Normativa CNPq 044/2014.

Brasília-DF, 25 de fevereiro de 2022.

APÊNDICE

METODOLOGIA DE PLANEJAMENTO BASEADO EM RISCOS

Na elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna - PAIN'T, conforme orientações normativas da CGU deve-se adotar processo de planejamento com base nos Riscos. Este compreende basicamente as fases: Entendimento do Contexto, Identificação dos Objetos que compõem o Universo de Auditoria, Avaliação da Maturidade da Gestão de Riscos e a Seleção/Hierarquização dos objetos de auditoria com base nos riscos (Orientação Prática/CGU, 2020).

Ainda que a gestão de riscos deva ser parte integrante de todos os processos organizacionais, conforme previsto pela ISO 31000, a referida gestão não deve ser aplicada a todos os seus processos com a mesma intensidade, visto que os recursos da organização são limitados. Por essa razão, na avaliação dos riscos, é importante o uso de técnicas para melhor priorizar os processos (objetos de auditoria). Assim, na Gestão de Riscos do PAIN'T 2022 fez-se o uso da Matriz de Valor, com base nos fatores de riscos: materialidade, criticidade e relevância, como técnica auxiliar de identificação do universo e dos objetos de auditoria, com base em riscos identificados pela Auditoria Interna.

Nesse sentido, a supracitada instrução normativa dispõe que na elaboração do PAIN'T, a Auditoria Interna deverá considerar o planejamento estratégico da unidade auditada, as expectativas da Alta Administração e demais partes interessadas, os riscos significativos a que está exposta e os processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos.

Sendo assim, com o objetivo de aprimorar o planejamento das atividades a serem avaliadas por esta Auditoria Interna no exercício de 2022, foi solicitado à Presidência e demais Diretorias, a indicação de eventuais tópicos que possam compor o PAIN'T 2022, levando em conta as necessidades, os objetivos estratégicos, as prioridades organizacionais, os riscos e as atividades relevantes do CNPq.

Além do exposto, esta Auditoria Interna pretende incluir no planejamento dos trabalhos individuais de auditoria o risco de ocorrência de fraudes, tendo em vista se referir a ato intencional de omissão ou manipulação de transações, adulteração de documentos, registros e demonstrações contábeis, que eventualmente possam ocorrer.

1. MATRIZ DE CADEIA DE VALOR

A Matriz de Cadeia de Valor - MCV, com base nos fatores de riscos (materialidade, criticidade e relevância), foi desenvolvida correlacionando os Macroprocessos do CNPq aos Programas, ações dispostas no quadro dos Créditos Orçamentários, do Projeto da Lei Orçamentária Anual (PLOA) desta entidade para o exercício de 2022. Em análise realizada foram identificadas, dentre outras informações, as metas/objetivos da unidade/área, os macroprocessos finalísticos, operacionais e transversais e seus principais processos/atividades, conforme abaixo:



Fonte: <http://portal-intranet.cnpq.br/web/planejamento/macroprocessos>

Na sequência, foram relacionados os macroprocessos, processos, atividades e as ações programáticas do PLOA. Por meio da combinação dos principais fatores de risco (materialidade, criticidade e relevância), foram identificadas as ações, macroprocessos, processos/atividades que mais agregam valor às partes interessadas, bem como os que podem estar limitando a capacidade de entrega dos processos finalísticos e de suporte.

A Matriz de Valor, além de apresentar os critérios de identificação/ hierarquização de determinadas ações, macrop processo, processo, atividade, passíveis de serem examinadas pela Auditoria Interna nos próximos exercícios, aponta quais processos devem ser submetidos a "um arranjo de gestão de risco mais rigoroso" (TCU, 2018).

Embora a CGU recomende somente utilizar este tipo de técnica, para fins de seleção dos trabalhos de auditoria, com base em fatores de riscos (materialidade, relevância e criticidade), nos casos em que a avaliação de riscos da própria Unidade Auditada não exista ou não seja confiável, ou ainda, não seja possível ou aplicável à realização de uma avaliação de riscos pela própria UAIG, esta ferramenta permite ter uma visão sistêmica e realizar uma seleção/priorização de objetos de auditorias com base nos risco, levando também em consideração as ações, os programas, os processos e as atividades que mais agregam valor. Assim, a Matriz de Cadeia de Valor - MCDV, pode ser utilizada com técnica auxiliar para identificação do universo de auditoria e para a hierarquização de processos a serem submetidos à análise de risco (TCU, 2018).

1.1 DEMONSTRAÇÃO DA PONTUAÇÃO DA MATRIZ DE VALOR

Pontuação para Escalonamento das Atividades da Auditoria			
Materialidade	Criticidade	Risco	Total
X	Y	Z	X+Y+Z
Se o total da pontuação (X+Y+Z) for maior ou igual ($\geq$) 72 pontos ¹ , importa em eventual seleção da atividade passível de auditoria para o próximo exercício.			

¹ Tendo em vista que não há no CNPq uma escala de priorização de processos, a pontuação ≥ 72 foi estabelecida pela Auditoria/CNPq como forma de serem passíveis de objeto auditoria e consequentemente de

A seguir, demonstram-se os critérios para escalonamento das atividades de acordo com a materialidade, relevância e criticidade que apresentam.

A - MATERIALIDADE

A materialidade, que indica a representatividade dos recursos financeiros alocados, é determinada pelo valor monetário que a atividade representa, enquanto impacto no orçamento global da instituição. O quadro abaixo, “Perspectiva da Materialidade”, retrata os critérios para pontuação desse fator de risco, cuja escala - “Muito Baixa”, “baixa”, “média”, “alta” e “muito alta”, foi desenvolvida para atender as especificidades organizacionais do CNPq.

Perspectiva da Materialidade

Perspectiva da Materialidade		
Escalonamento da materialidade	Representatividade no orçamento total do CNPq	Pontuação ²
Muito Baixa	0% a 0,50%	6
Baixa	0,51% a 1,00%	13
Média	1,01% a 3,00%	20
Alta	3,01% a 5,00%	27
Muito Alta	Acima de 5,01%	34

A pontuação estipulada, portanto, varia de 6 (seis) a 34 (trinta e quatro) pontos, conforme o grau de materialidade, que é medida pelo impacto da atividade sobre o orçamento total da instituição, conforme PLOA/2022.

Demonstração da Perspectiva da Materialidade

Ação	Total	%
Ação: 0032.2000.0001 Administração da Unidade - Nacional	62.500.000	4,70
Ação: 0032.2004.0053 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes.	1.771.879	0,13
Ação: 0032.20TP.0053 Pessoal Ativo da União - No Distrito Federal	65.519.372	4,92
Ação: 0032.212B.0053 Benefícios obrigatórios aos servidores Civis, Empregados, Militares e seus dependentes	2.533.100	0,19
Ação: 0032.216H.0001 Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	200.000	0,02
Ação: 0032.4210.0001 Formulação, Gestão e Manutenção de Políticas e do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovações	300.000	0,02
Ação: 0032.0181.0053 Aposentadorias e Pensões Civis da União - No Distrito Federal	131.799.928	9,90

análise de risco, num cenário de máxima criticidade (32 pontos), os macroprocessos com relevância e/ou materialidade entre a escala alta e muita alta.

² A referida pontuação, que segue o escalonamento, baseia-se na proporcionalidade da distribuição máxima estabelecida para esta categoria 34/100.

Ação: 0032.09HB.0053 Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	14.404.221	1,08
Ação: 0901.005.0053 – Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado – Precatórios no Distrito Federal	3.483.923	0,26
Ação: 0909.00S6.0053 – Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias no Distrito Federal	1.000	0,00
Ação: 2204.20US.0001 Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Científico - Nacional	36.409.399	2,74
Ação: 2204.6147.0001 Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação	5.000.000	0,38
Ação: 2004.6702.0001 Apoio a Projetos e Eventos de Educação, Divulgação e Popularização da Pesquisa e Desenvolvimento - Nacional.	8.000.000	0,60
Ação: 2204.00LV.0001 Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos para o Desenvolvimento Científico	965.142.993	72,51
Ação: 2208.21AF.0001 Fomento a Projetos de Desenvolvimento e Difusão Tecnológica, Empreendedorismo e Inovação	9.000.000	0,68
Ação: 2208.00RL.0001 Formação e Expansão da Capacitação de Recursos Humanos em Atividades de Pesquisa Tecnológica, Empreendedorismo e Inovação	25.000.000	1,88
Total	1.331.065.815	100

Fonte: Quadro dos Créditos Orçamentários, Lei Orçamentária Anual (Volume IV - LOA 2022)

B - RELEVÂNCIA

A relevância mede o grau de importância dos processo/atividades na realização dos objetivos-chaves da organização. Os critérios atinentes à relevância são definidos de acordo com aspectos pré-estabelecidos, bem como de acordo com a finalidade da instituição. Por essa razão, para a fixação da pontuação em relação à relevância das atividades, foram considerados os seguintes aspectos e graus de relevância:

- Atividade relacionada à missão, visão ou valores do CNPq;
- Atividade que influem diretamente à atividade-fim da instituição (financiamento de convênios, projetos, concessão de bolsas e prestação de contas/relatórios técnicos);
- Atividade que propicia a boa visibilidade do CNPq perante a comunidade interna e externa; e
- Atividade que causa impacto direto na sociedade e comunidade externa.

Observa-se, no quadro abaixo, a pontuação de acordo com os respectivos graus de relevância:

Perspectiva da Relevância

Perspectiva da Relevância	
Grau de Relevância	Pontuação ³
Muito Baixa	6
Baixa	13
Média	20
Alta	27
Muito Alta	34

C- CRITICIDADE

A matriz de risco, quanto à criticidade, foi estabelecida de acordo com as características próprias da instituição. Por essa razão, quanto à realidade do CNPq, foram definidos os seguintes aspectos para se definir a criticidade;

- a) Interstício de tempo da última auditoria realizada;
- b) Histórico de irregularidades ou falhas constatadas pelo controle interno.

Portanto, quanto à perspectiva de criticidade, no quadro abaixo estão descritos os aspectos inerentes a este fator de risco:

Perspectiva da Criticidade

Perspectiva da Criticidade		
Aspectos de Criticidade	Caracterização das atividades	Pontuação ⁴
Interstício de tempo da última auditoria realizada	De 0 a 12 meses	4
	De 13 a 24 meses	8
	Acima de 24 meses	12
	Acima de 36 meses	16
Impropriedades e/ou Irregularidade ou falhas apuradas pelo controle interno nos últimos 3 anos	Impropriedades ou falhas	4
	Necessidade de fortalecer os controles existentes	8
	Irregularidades ou falhas nos controles internos	12
	Prejuízo ao Erário (econômico ou sócio ambiental)	16

1.2 PONTUAÇÃO DA MATRIZ DE VALOR

O quadro abaixo, demonstra a síntese do mapeamento, escalonamento e priorização de processos/atividades/ações de acordo com a valorização atingida:

³ A referida pontuação, que segue o escalonamento, baseia-se na proporcionalidade da distribuição máxima estabelecida para esta categoria 34/100.

⁴ A referida pontuação, que segue o escalonamento, baseia-se na proporcionalidade da distribuição máxima estabelecida para esta categoria 32/100.

Pontuação da Matriz de Valor

Perspectiva para a formação de Matriz de Risco	Escalonamento, aspectos e graus de risco	Pontuação Máxima
Materialidade	Muito Baixa	34
	Baixa	
	Média	
	Alta	
	Muito Alta	
Relevância	Muito Baixa	34
	Baixa	
	Média	
	Alta	
	Muito Alta	
Críticidade	Interstício de tempo da última auditoria realizada.	16
	Histórico de irregularidades ou falhas apuradas pelo controle interno	16
TOTAL		100
PONTUAÇÃO MÍNIMA PARA SELEÇÃO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL		≥ 72

A classificação da Matriz de Valor, conforme programas governamentais e macroprocessos do CNPq, utilizando os critérios de materialidade, relevância e criticidade estão demonstradas no quadro abaixo:

MATRIZ DE CADEIA DE VALOR

Programa 0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo – R\$ 279.028.500 MACROPROCESSO: Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo										
Ação Governamental				Materialidade		Relevância		Críticidade		Resultado
Descrição	Valor em milhares de R\$	%	Subação e/ou processos							
Ação: 0032.2000.0001. Administração da Unidade - Nacional	62.500.000	4,70%	i) Licitações e Contratos; ii) Gestão e Tecnologia da Informação; e iii) Contabilidade e Finanças iv) Sustentabilidade Adm.Pública	Alta	27	Alta	27	Interstício Última Auditoria	12	78
								Histórico das Irregularidades	12	
Ação: 0032.2004.0053. Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes.	1.771.879	0,13%	Gestão de Recursos Humanos	Muito Baixa	6	Muito Baixa	6	Interstício Última Auditoria	16	32
								Histórico das Irregularidades	4	
Ação: 0032.20TP.0053. Ativos Cíveis da	65.519.372	4,92%	i) Gestão de Recursos Humanos;	Alta	27	Alta	27	Interstício Última Auditoria	12	78

União – No Distrito Federal.			ii) Diárias e Passagens; iii) Contabilidade e Finanças; e iv) Gestão e Tecnologia da Informação					Histórico das Irregularidades	12	
Ação: 0032.212B.0053. Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus dependentes.	2.533.100	0,19%	Gestão de Recursos Humanos;	Muito Baixa	6	Muito Baixa	6	Interstício Última Auditoria	16	32
								Histórico das Irregularidades	4	
Ação: 0032.216H.0001. Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos Nacional.	200.000	0,02%	Gestão de Recursos Humanos	Muito Baixa	6	Muito Baixa	6	Interstício Última Auditoria	16	32
								Histórico das Irregularidades	4	
Ação: 0032.4210.0001 Formulação, Gestão e Manutenção de Políticas e do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovações	300.000	0,02%	Gestão de Recursos Humanos	Muito Baixa	6	Muito Baixa	6	Interstício Última Auditoria	16	32
								Histórico das Irregularidades	4	
Ação: 0032.0181.0053 Aposentadorias e Pensões Cíveis da União - No Distrito Federal	131.799.928	9,90%	Gestão de Recursos Humanos	Muito Alta	34	Muito Alta	34	Interstício Última Auditoria	12	88
								Histórico das Irregularidades	8	
Ação: 0032.09HB.0053. Contribuição da União, Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais. – No Distrito Federal	14.404.221	1,08%	Gestão de Recursos Humanos	Média	20	Média	20	Interstício Última Auditoria	16	56
								Histórico das Irregularidades	0	
Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais – R\$ 3.483.923										
Ação Governamental				Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado
Descrição	Valor R\$	%	Subação							
Ação: 0901.0005.0053 Sentenças Judiciais transitadas em julgado (Precatórios) – no Distrito Federal	3.483.923	0,26%	Sentenças judiciais transitadas em julgado (precatórios) – no Distrito Federal	Muita Baixa	6	Muita Baixa	6	Interstício Última Auditoria	16	28
								Histórico das Irregularidades	0	
Programa 0909 – Operações Especiais: Outros Encargos Especiais – R\$1.000										
Ação Governamental				Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado da Matriz de Valor
Descrição	Valor R\$	%	Subação							
Ação: 0909.00S6.0053 – Benefício Especial	1.000	0,0%	Gestão de Recursos Humanos	Muita Baixa	6	Muita Baixa	6	Interstício Última Auditoria	16	32

e Demais Complementações de Aposentadorias no Distrito Federal								Histórico das Irregularidades	4	
Programa 2204 – Brasil na Fronteira do Conhecimento - R\$ 1.014.552.392 MACROPROCESSOS: (i) Gestão da Cooperação Institucional; (ii) Gestão Técnico-Científica em Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde; (iii) Gestão Técnico-Científica em Engenharias e Ciências Exatas, Humanas e Social e (iv) Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação										
Ação Governamental				Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado
Descrição	Valor R\$	%	Subação							
Ação: 2204.20US.0001. Fomento à Projetos, Programas de Pesquisa e Desenvolvimento Científico - Nacional	36.409.399	2,74%	i) TED, Acordo de Cooperação e Convênios, financiados no âmbito dos programas administrados pelo CNPq; ii) Gestão Técnico Científica Financeira e Operacional do Fomento iii) Fomento e outras ações	Média	20	Muito alta	34	Interstício Última Auditoria	12	78
								Histórico das Irregularidades	12	
Ação: 2204.6147.0001. Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação.	5.000.000	0,38%	i) TED, Acordo de Cooperação e Convênios financiados no âmbito dos programas administrados pelo CNPq; ii) Gestão Técnico Científica Financeira e Operacional do Fomento iii) Fomento e outras ações	Muito Baixa	6	Muito alta	34	Interstício Última Auditoria	12	64
								Histórico das Irregularidades	12	
Ação: 2204.6702.0001. Apoio a Projetos/Eventos de Educação, Divulgação e Popularização da Pesquisa, e Desenvolvimento - Nacional	8.000.000	0,60%	i) TED, Acordo de Cooperação e Convênios financiados no âmbito dos programas administrados pelo CNPq; ii) Gestão Técnico Científica Financeira e Operacional do Fomento iii) Fomento e outras ações	Baixa	13	Muito alta	34	Interstício Última Auditoria	12	71
								Histórico das Irregularidades	12	
Ação: 2204.00LV.0001. Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos para o Desenvolvimento - Nacional.	955.000.000	72,51%	Fomento e Outras ações/ atividades a cargo da Auditoria	Muito Alta	34	Muito Alta	34	Interstício Última Auditoria	4	84
								Histórico das Irregularidades	12	

Programa 2208 – Tecnologias Aplicadas, Inovação e Desenvolvimento Sustentável. – R\$ 34.000.000,00 MACROPROCESSO: (i) Gestão da Cooperação Institucional; (ii) Gestão Técnico-Científica em Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde; e (iii) Gestão Técnico-Científica em Engenharias e Ciências Exatas, Humanas e Social									
Ação Governamental				Materialidade		Relevância		Críticidade	
Descrição	Valor R\$	%	Subação e/ou processos						Resultado
Ação: 2208.21AF.0001 Fomento a Projetos de Desenvolvimento e Difusão Tecnológica, Empreendedorismo e Inovação	9.000.000	0,68%	i) Convênios financiados no âmbito dos programas administrados pelo CNPq;	Baixa	13	Muito alta	34	Interstício Última Auditoria	12
			ii) Fomento e outras ações					Histórico das Irregularidades	12
Ação: 2208.00RL.0001 Formação e Expansão da Capacitação de Pessoal Qualificado em Atividade de Pesquisa Tecnológica, Empreendedorismo e Inovação	25.000.000	1,88%	i) Convênios financiados no âmbito dos programas administrados pelo CNPq;	Média	20	Muito alta	34	Interstício Última Auditoria	12
			ii) Fomento e outras ações					Histórico das Irregularidades	12
Total	1.331.065.815	100%						Pontuação mínima para Seleção	≥ 72

2. RELAÇÃO DOS TRABALHOS SELECIONADOS

Com o propósito de se avançar gradualmente no Planejamento de Auditoria com Base nos Riscos, esta Auditoria Interna, desde 2019, vem fazendo uso da técnica de Cadeia de Valor na hierarquização de Ações/Processos/Atividades, bem como para selecionar objetos, que por seu valor, necessitavam de uma priorização do escopo de auditoria com Base no Risco.

No Planejamento do PAINT 2022, esta técnica foi utilizada de forma auxiliar. Assim, diante das análises de risco, efetuadas durante a execução das ações de auditorias, e com base na Matriz de Cadeia de Valor, foi possível associar os macroprocessos/processos/atividades finalísticas e técnico-operacionais aos riscos.

O Processo de Planejamento de Auditoria Baseada em Risco, conforme já relatado, seguiu as orientações do Manual Técnico Operacional da SFC-MOT/2017, bem como o Manual de Orientação Prática do Plano de Auditoria Interna Baseada em Riscos da CGU/2020, aplicado no nível de processos/atividades. Como a Gestão de Riscos no CNPq ainda é incipiente e carece de uma reavaliação (Relatório de Auditoria 06/2019 – Maturidade da Gestão de Riscos), não foi possível valer-se dos riscos que eventualmente já tenham sido mapeados e avaliados pela gestão.

Assim, considerando a capacidade operacional desta Auditoria Interna, a identificação e o mapeamento dos riscos efetuados pela AUD/CNPq, bem como a indicação ou demanda externa de temas de Auditoria, foi possível estabelecer para o exercício de 2022, à exceção do objeto “Investimentos em bolsas e auxílios”, um rol de objetos passíveis de serem auditados, com base nos riscos, (anexo 1):

Tabela: Objetos Seleccionados:

Número de Ação	Objeto Auditado	Macroprocesso	Objetivo da Auditoria (escopo)	Origem da Demanda
1	Investimentos em Bolsas e Auxílios	M 2.	Avaliar a equidade dos recursos destinados a bolsas e auxílios por área do conhecimento, de forma regionalizada.	Demanda da Alta Administração
2	Gestão da Execução da Descentralização Orçamentária	M 2.	Avaliar a conformidade e a amplitude dos controles inerentes a gestão e a observância das normas referentes aos Termos de Execução Descentralizada (TED)	Avaliação de Riscos e demanda da Alta Administração
3	Encerramento de Bolsas no Exterior	M 1.	Avaliar os procedimentos que envolvem o encerramento de bolsas no exterior	Avaliação de Riscos e demanda da Alta Administração
4	Avaliação da regularidade na Concessão de Bolsas de Pesquisa pelo CNPq	M 1. e M 2.	Verificar os procedimentos adotados para a concessão do fomento, incluindo a detecção de riscos e propostas de melhorias dos respectivos processos.	Avaliação de Riscos
5	Tomada de Contas Especial (TCE)	M 1.	Elaborar Parecer sobre Tomada de Contas Especial no decorrer do exercício de 2022	Obrigações Legais
6	Prestação de Contas do CNPq	M 1. e M 2.	Examinar e emitir parecer sobre a Prestação de Contas do CNPq	Obrigações Legais
7	RAINT	Não se aplica	Elaborar o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) referente ao exercício de 2021	Obrigações Legais
8	PAINT	Não se aplica	Elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) referente ao exercício de 2023	Obrigações Legais

Legenda: M 1. Macroprocesso de Gestão Administrativa e Tecnologia da informação - DGTI;

M 2. Macroprocessos Técnicos-Científicos (DABS, DEHS E DCOI);

No caso da ação 1, “investimentos em bolsas e auxílios”, relacionada aos macroprocessos finalísticos do CNPq (DABS, DCOI, DEHS), para o qual não foi possível avaliar os riscos, a escolha pela indicação da Alta Administração, tendo em vista a relevância da ação para cumprimento dos objetivos estratégicos do CNPq. Esta ação, que se vincula ao Programa 2204 – Brasil na Fronteira do Conhecimento, concentra recursos da ordem de R\$ 1 bilhão de reais, ainda não foi objeto de ação de controle por esta Auditoria Interna. Assim, seria interessante a realização de auditoria compartilhada entre a CGU e esta Auditoria Interna, considerando os benefícios para a gestão do CNPq, tendo em vista o valor público gerado nas análises/exames e conclusões de auditoria.

As ações 2 e 3, demanda externa, já haviam sido submetidas à avaliação de risco. Assim, além de considerar a expectativa do gestor, também foram considerados os riscos associados, com base na Matriz de Riscos (anexo1) e abaixo detalhados.

2.1. ASSOCIAÇÃO DOS RISCOS AOS OBJETOS DE AUDITORIA

A Matriz de Risco abaixo correlacionou os macroprocessos, processos e as atividades aos seus riscos. A Avaliação de Riscos (identificação, análise, avaliação dos riscos), seguiu o modelo da ISO 31000 (adaptado da ABNT NBR 31000:2018).

Matriz de Associação dos Macroprocessos aos Riscos

Macroprocesso/Processo/Atividades (M.P.A)		Riscos Associados (Código)	Σ Nível dos Riscos Associados
Processo de Gestão da Sustentabilidade Socioambiental e Econômica	M1.P5.A1-Compras Públicas Sustentáveis	R1	100
	M1.P5.A2-Plano De Logística Sustentável-PLS	R1	100
	M?P?A?-Objetivos Do Desenvolvimento Sustentável- ODS	R1	100
	MAGNITUDE DO PROCESSO		300
Importação	M1.P9.A1-Acompanhar e Fiscalizar as entidades/cientistas beneficiários das Leis nº 8.010/90, 8.032/90	R1	10
	M1.P9.A2- conceder Anuência/ ou não nos Processos de Transferência de Bens	R2	10
	M1.P9.A3- Habilitar e Credenciar Cientistas e Pesquisadores (Programa Importa Fácil – CIF)	R3	10
	M1.P9.A4- Verificar a regularidade , fiscal e tributária, do importador (cientistas, pesquisadores, ICTs, Entidades Públicas, Privadas e Empresas) durante o período de 5 anos	R4	10
	M1.P9.A5- Verificar a documentação requerida para a concessão ou revalidação do credenciamento	R5	1
	M1.P9.A6- Acompanhamento dos Recursos/Saldo remanescente do Pesquisador	R6	4
	M1.P9.A7- Fiscalizar se os bens importados atendem as finalidades da previstas na Lei nº 8010/1990 e na 8032/1990	R7	10
	MAGNITUDE DO PROCESSO		55
Gestão Técnico-Financeira de Bolsas e Auxílios	M1.P10.A1- Avaliação Técnico-Financeira (custeio e capital) dos Relatórios Técnicos Científicos	R1, R2	104
	M1.P10.A2 -Gerenciamento da Caixa de entrada de Prestação de Contas (PICC)	R3	2
	M1.P10.A3-Gerenciamento das Prestações de Contas Auxílios e Bolsas Vencidas (PC-VENCIDAS)	R4, R5	75
	M1.P10.A5- Envio do Processo ao Serviço de Cobrança (SECOA/SECTE)	R5	50
	MAGNITUDE DO PROCESSO		231
Gestão Técnico - Operacional de Bolsas e Auxílios	M1.P11.A1- Gestão Técnico -Operacional de Bolsas Pais	R1	100
	M1.P11.A2-Gestão Técnico-Operacional de Bolsas no Exterior	R1, R2, R3, R6	285
	M1.P12.A3-Gestão da Inadimplência (Prestação De Contas De Bolsas- Vencidas)	R4	8

	M1.P12.A4-Gestão do Encerramento do Processo Após a Emissão do Relatório Técnico Científico/Financeiro	R5, R6	100
	MAGNITUDE DO PROCESSO		493
Gestão da Execução das Descentralizações Orçamentárias	M2.P1.A1 - Gestão dos Termos de Execução Descentralizado - TED	R1, R2, R3, R4	360
	MAGNITUDE DO PROCESSO		360
Gestão de Chamadas e Editais	M2.P2.A1- Nomeação do Gestor	R1	80
	M2.P2.A2- Elaboração da Minuta de Edital	R2, R3, R4, R5	210
	M2.P2.A3- Submissão da Minuta à Análise Jurídica	R6, R7	30
	M2.P2.A4- Lançamento da Chamada	R7	80
	M2.P2.A5- Abertura de Prazo para Impugnação da Chamada	R8	10
	M2.P2.A6 - Abertura de Prazo para Submissão das Propostas	R8	16
	M2.P2.A7 - Análise dos critérios de elegibilidade (deixou de ser inserida como fase)	R9, R10, R11	224
	M2.P2.A8- Julgamento das Propostas	R12, R13, R14	230
	M2.P1.A9- Divulgação do Resultado Preliminar	R13, R14	130
	M2.P2.A10- Interposição de Recursos Administrativos relacionados ao Resultado Preliminar	R14	80
	M2.P2.A11- Divulgação do Resultado Final	R14, R13	160
	MAGNITUDE DO PROCESSO		1250
Gestão Técnico-Científica	M2.P3.A1- Avaliação dos Relatórios Técnicos Científicos	R1, R2, R3	220
	M2.P3.A2 - Gerenciamento da Caixa de Entrada de Prestação de Contas (PICC)	R4	4
	M2.P3.A3-Gestão do Não Envio de Relatório Técnico/Científico	R2, R5	84
	M2.P3.A4-Gestão da Publicidade e da Transparência	R6	40
	M2.P3.A5-Gestão da Inadimplência de Bolsista e Pesquisadores (Prestação de Contas Vencidas (PC-Vencidas))	R7	8
	MAGNITUDE DO PROCESSO		356

Legenda: M1. Macroprocesso de Gestão Administrativa e Tecnologia da informação - DGTI;
M2. Macroprocessos Técnicos-Científico (DABS, DEHS E DCOI);

A Planilha acima apresenta o rol de processos que foram mapeados por esta Auditoria Interna. Analisando a citada planilha, observa-se que, o processo de “Gestão Técnico-Operacional de Bolsas”, se constitui o segundo em ordem de magnitude em relação aos outros processos. Dentre as atividades constantes deste processo, a “Gestão Técnico-Operacional de Bolsas no Exterior” (M1.P11.A2), concentra o maior número de riscos e consequentemente a maior magnitude, se constituindo, sob o ponto de vista da análise de risco, numa atividade prioritária de análise ou reanálise. Embora esta atividade já tenha sido objeto de auditoria de forma mais abrangente, a proposta é avaliar os procedimentos que envolvem o encerramento de bolsas no exterior, a qual abrange também a atividade de “Gestão do Encerramento do Processo após a emissão do Relatório Técnico Científico/Financeiro” (M1.P12.A4).

Quanto à ação “Gestão da Execução da Descentralização Orçamentária”, o objetivo é

avaliar a conformidade e a amplitude dos controles inerentes à gestão e a observância das normas referentes aos Termos de Execução Descentralizada (TED). Ressalta-se que ao se avaliar os riscos associados a este processo (terceiro em magnitude), verifica-se que os riscos associados ao mesmo, em 2018, pautaram-se em parâmetros desenvolvidos em legislação, que se tornaram obsoletos, em decorrência da edição de novos normativos federais e internos. Assim, tendo em vista a perspectiva do gestor em relação ao tema e a avaliação de risco anteriormente efetuada por esta Auditoria, este objeto fora considerado elegível, uma vez que os processos de maior magnitude já estão contemplados no atual escopo de Auditoria.

A ação “Avaliação da Regularidade na Concessão de Bolsas de Pesquisa pelo CNPq”, fora introduzida no PAINT 2021, como proposta de auditoria compartilhada entre a esta Auditoria Interna e a CGU. Tendo em vista, o desdobramento dos trabalhos no decorrer de 2022, ressalta-se este objeto, selecionado com bases nos riscos ou nos pontos críticos, abrange o processo de Gestão de Chamadas/Encomendas do Macroprocesso Técnicos-Científico (DABS, DEHS E DCOI). A análise de Risco demonstra que, no âmbito deste macroprocesso, a Gestão de Chamadas/Encomendas apresenta a maior magnitude de risco, em relação aos outros processos.

Brasília (DF), 25 de fevereiro de 2022.